Ficha Técnica 04

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE ADULTOS
RECURSOS EDUCACIONAIS

EscoteirosdoBrasil
Rio de Janeiro

O DIRIGENTE INSTITUCIONAL E SUAS FUNÇÕES

INTRODUÇÃO

No início do Escotismo, quando o Movimento era constituído apenas do Ramo Escoteiro, que congregava meninos e rapazes de 11 a 16 anos, o Chefe de Tropa não só cuidava da direção da Tropa, do treinamento dos Monitores, como também da coleta das mensalidades, conseguia locais para acampar, fazia reuniões com os pais, controlava as progressão pessoal dos jovens... etc., etc.,

Foi só com a criação de um órgão chamado Comissão Executiva - um grupo de pessoas, normalmente eleitas entre os pais – que o encargo da gestão administrativa e financeira – a chamada parte burocrática deixou de ser da responsabilidade do Escotista, que passou a cuidar apenas do dia a dia da Tropa, da prática do Escotismo.

Na atualidade existe uma linha de formação, com cursos específicos para Dirigentes Institucionais, responsáveis pela gestão da UEB, nos níveis, Nacional, Regional e Local.

O DIRIGENTE INSTITUCIONAL NO NÍVEL LOCAL

É o líder adulto, voluntário, quase sempre pai de um membro juvenil, que escolheu servir ao Propósito do Escotismo, como administrador, como a pessoa que mobiliza e gerencia os meios que oferecem o suporte imprescindível, para que os Escotistas possam se dedicar única e exclusivamente a missão que lhes cabe: Coordenar a aplicação do Programa Educativo junto as crianças e jovens das Seções.

Essa tarefa assume enorme importância, pois é a correta gestão administrativa, financeira e patrimonial do Grupo, que vai permitir que ele cresça organizado e eficaz como centro de aprendizagem de um sistema educativo que privilegia como objetivo principal, contribuir para que o jovem conquiste a sua autonomia.

A Diretoria de um Grupo Escoteiro é normalmente constituída de três dirigentes: Presidente, Diretor Administrativo e Diretor de Finanças ou Financeiro. São eleitos pela Assembleia de Grupo, com mandato de 2 anos.

A Diretoria do Grupo pode criar outros cargos para os quais, serão nomeados pela própria Diretoria: Diretor de Patrimônio, Diretor de Eventos, Diretor Técnico etc.

Cabe ao Diretor Presidente, coordenar a equipe formada pelos demais diretores objetivando principalmente:

- **O desenvolvimento do Grupo Escoteiro** - zelando pelo cumprimento do Estatuto da UEB, do P.O.R. - Princípios, Organização e Regras e demais regulamentos em vigor.

A Diretoria deve envidar esforços para que o Grupo possua ao menos uma Seção de cada Ramo, proporcionando a oportunidade ao maior número possível de crianças e jovens a prática do Escotismo, em consonância com a orientação técnica da UEB.

- **Prover as condições** - necessárias para a regularidade e qualidade das reuniões e atividades do Grupo Escoteiro;
- **A obtenção de recursos materiais** - bem como financeiros, por meio da cobrança de contribuições, de doações, de campanhas financeiras e de outras atividades afins;
- **Zelar pelo patrimônio do Grupo** – pela sede, própria ou cedida por alguma instituição, pelo seu mobiliário e utensílios, pelos equipamentos ligados à pratica das atividades escoteiras etc. A Diretoria também deve estar atenta as possibilidades de ampliar o patrimônio, através de doações, parcerias e outros meios.
- **A divulgação** - do Movimento Escoteiro junto à comunidade valendo-se de palestras, exposições e principalmente da participação do Grupo em atividades comunitárias;
- **Registrar, nos prazos previstos** - anualmente, o Grupo Escoteiro e todos os participantes juvenis e adultos do mesmo perante a Região e a UEB, efetivando, inclusive, os registros complementares durante o ano;

Quanto aos procedimentos administrativos inerentes a gestão do Grupo, a Diretoria deve estabelecer processos que facilitem sua implementação e controle.

O Manual de Administração publicado pela UEB, é uma excelente ferramenta para organizar a administração da Unidade Local, fornecendo inclusive um passo a passo dos procedimentos, modelos e manuseio de documentos necessários a administração.

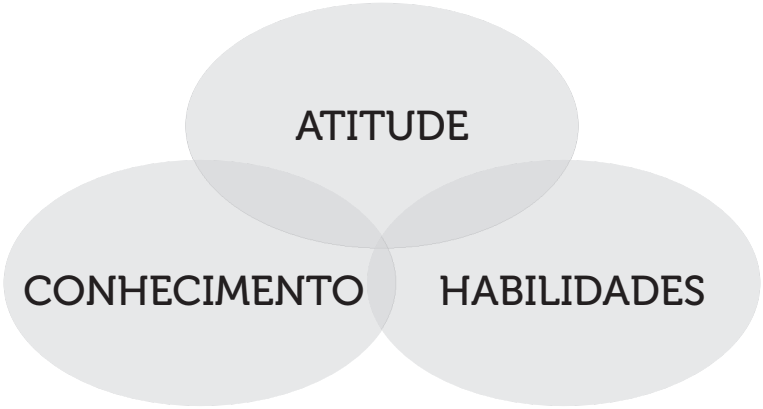
O PAXTU, a nova versão atualizada do SIGUE, é um sistema de gerenciamento da UEL, que permite: fazer o registro, controlar a sua gestão financeira e administrava, além de outros recursos que podem ser usados inclusive pela Equipe de Escotistas.

- **Fazer cumprir as exigências legais** – e os procedimentos adequados a uma gestão financeira precisa e transparente.
- **A captação, seleção, formação e supervisão** - de adultos para ampliar o quadro de Dirigentes e Escotistas, propiciando as condições para o crescimento do efetivo juvenil;
- **Assegurar** - supervisionar, incentivar e subsidiar a formação contínua e progressiva dos Dirigentes e Escotistas que fazem parte do Grupo;
- **Elaborar o calendário anual** - de atividades do Grupo, até 30 de novembro do ano anterior ao da vigência, fornecendo cópia à Diretoria Regional;
- **Orientar e supervisionar** - a execução das atividades técnicas, checando os procedimentos do planejamento, da programação, da segurança e da viabilidade técnica de sua realização;
- **Deliberar sobre a concessão de condecorações** - e recompensas, como reconhecimento ao trabalho e dedicação a pessoas ligadas ao Grupo, ou da comunidade, que tenham contribuído efetivamente ao sucesso da Unidade Local ou para o Escotismo em geral;
- Deliberar sobre as filiações, desligamentos, nomeações e exonerações dos Escotistas e demais participantes do Grupo, observadas as regras emitidas pelos órgãos superiores da UEB;
- **Responsabilizar-se solidariamente** - pelos atos praticados pelos adultos que nomear e/ou designar, assim como pelos que participarem no Grupo Escoteiro com cargo ou função, quando no desempenho das funções para as quais foram nomeados ou designados;

Como se pode concluir, há tarefas que cabem nitidamente a este ou aquele diretor, enquanto algumas poderiam ser desempenhadas por qualquer um deles, por designação da diretoria. Há também assuntos cuja solução cabe à Diretoria como um todo.

Observação: outros deveres da Diretoria do Grupo Escoteiro, podem ser encontradas no Estatuto da UEB.

Para o cumprimento das tarefas inerentes a gestão do Grupo Escoteiro, os Dirigentes têm que lidar com três elementos essenciais que todo o tempo se interacionam simultaneamente.



ATITUDE

- Um comportamento ético e proativo, coerente com os Princípios Escoteiros: aquele cidadão, que imaginamos como realização do Propósito: responsável, participante e útil em sua comunidade;
- Embora o seu trabalho não esteja diretamente ligado a lidar com os jovens, a vida de Grupo vai criar muitas oportunidades para esse convívio. O melhor nessas ocasiões é uma atitude jovial, amistosa, tolerante e compreensiva mas firme quando se tratar de impor limites, especialmente quanto a coerência entre conduta e valores;
- Atuar como educador, informado, interessado e comprometido em contribuir para a formação do caráter dos jovens, pois o seu trabalho como Dirigente tem exatamente isso como objetivo final;
- Dedicar tempo suficiente as várias tarefas que lhe exigem a sua função na Diretoria de tal forma, que o entusiasmo, empreendedorismo, responsabilidade e constância sejam inspiração para os outros adultos com quem você venha a interagir. É preciso sobretudo, possuir e saber transmitir uma visão positiva do futuro.

CONHECIMENTO

- Conhecer de forma clara e precisa Os Fundamentos do Escotismo. Conhecer a estrutura da UEB e a importância da Unidade Local como o veículo mais importante para a realização do Propósito do Escotismo.
- É importante também conhecer, ainda que em linhas gerais as características e necessidades das crianças e jovens nas faixas etárias atendidas pelo Escotismo, bem como, ter noções gerais das atividades que o Programa Educativo proporciona a cada Ramo.
- Conhecer as necessidades do Grupo Escoteiro de forma que sua atuação possa contribuir na gestão dos processos administrativos e financeiros, obtendo como resultado, a melhoria contínua do Grupo em alcançar seu objetivo de contribuir para a educação de seus membros juvenis.
- Colocar a serviço da gestão do Grupo, a experiência e os conhecimentos que amealhou durante sua vida pessoal e profissional. Dedicar-se a adquirir uma capacitação adequada ao desempenho do seu papel como Dirigente. Comprometer-se com a qualidade de sua formação e o atendimento aos procedimentos prescritos pelas Diretrizes de Gestão de Adultos da UEB.
- Participar dos Cursos, Módulos, Seminários e outras atividades pertinentes a formação, complementando suas competências com leituras e outros recursos que possam ampliar, desenvolver e aperfeiçoar seus conhecimentos.

HABILIDADES

O domínio ou a aquisição e aperfeiçoamento de certas habilidades, faz parte do perfil desejável para que adulto tenha sucesso como Dirigente. Podemos, como essenciais relacionar as seguintes:

- **Habilidades de relacionamento**

A capacidade de criar um relacionamento produtivo baseado no respeito mútuo, na empatia, na simpatia, na compreensão estabelece as condições para o sucesso na mobilização e no trabalho cooperativo com os outros adultos. Não se limita apenas a conexão aos membros da diretoria, essa capacidade também é importante na interação com os outros adultos do Grupo, Escotistas e Pais dos jovens.

Há ainda a importância de saber criar e cultivar vínculos com os lideres de instituições dos diversos setores da sociedade, que se fazem representar na comunidade.

Essa instituições, com as quais o grupo deve estabelecer parcerias, ampliam seus meios na obtenção de recursos humanos, materiais e financeiros. Além disso, o que é mais importante criam novas oportunidades de experiências educativas para os jovens do Grupo.

Saber equilibrar cortesia e firmeza, também representa uma habilidade importante, quando se lida com situações de crise e quando se tem que tomar decisões difíceis mas necessárias.

- **Habilidades escoteiras**

São técnicas que possibilitam a realização das atividades características do Escotismo. Embora o Dirigente não vá lidar diretamente com as Seções, é desejável que tenha conhecimentos, que permitam a avaliação do planejamento, da operação e dos procedimentos necessários à realização das atividades cuja realização deve autorizar.

Os cursos de formação devem prover as habilidades necessárias ao exercício dessa supervisão.

Enquanto isso não acontece, há sempre o recurso de procurar pessoas confiáveis e capacitadas, para suprir as necessidades.

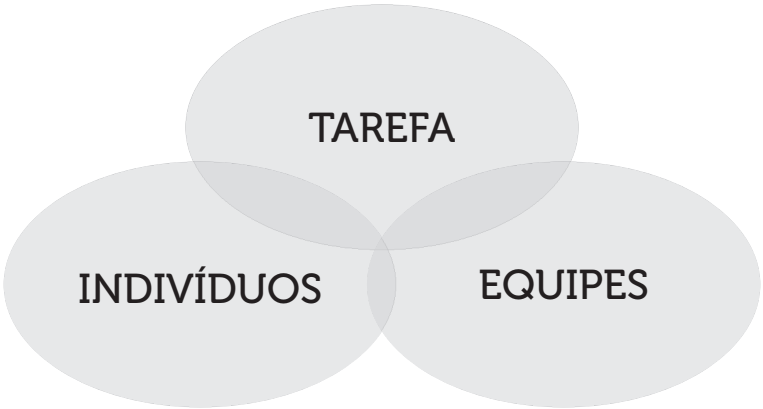
- **Habilidades de planejamento**

Associada a capacidade de manter uma administração eficiente no Grupo, é preciso o conhecimento e a capacidade de planejar, de formular objetivos e estabelecer metas que possibilitem uma evolução progressiva e coerente, otimizando o desenvolvimento das potencialidades do Grupo e a continuidade de sua existência.

- **Habilidades de implementação**

Alguém já disse que "não adianta fazer planos se eles ficam no papel ou vão parar em alguma gaveta". Portanto, há que dominar os meios de "fazer com que as coisas aconteçam". Não é só planejar, cabe ao Dirigente, manter um ciclo de gerenciamento que acompanhe cada movimento em relação as metas estabelecidas e corrija e modifique o planejado de tal forma que as metas sejam atingidas com a melhor qualidade possível.

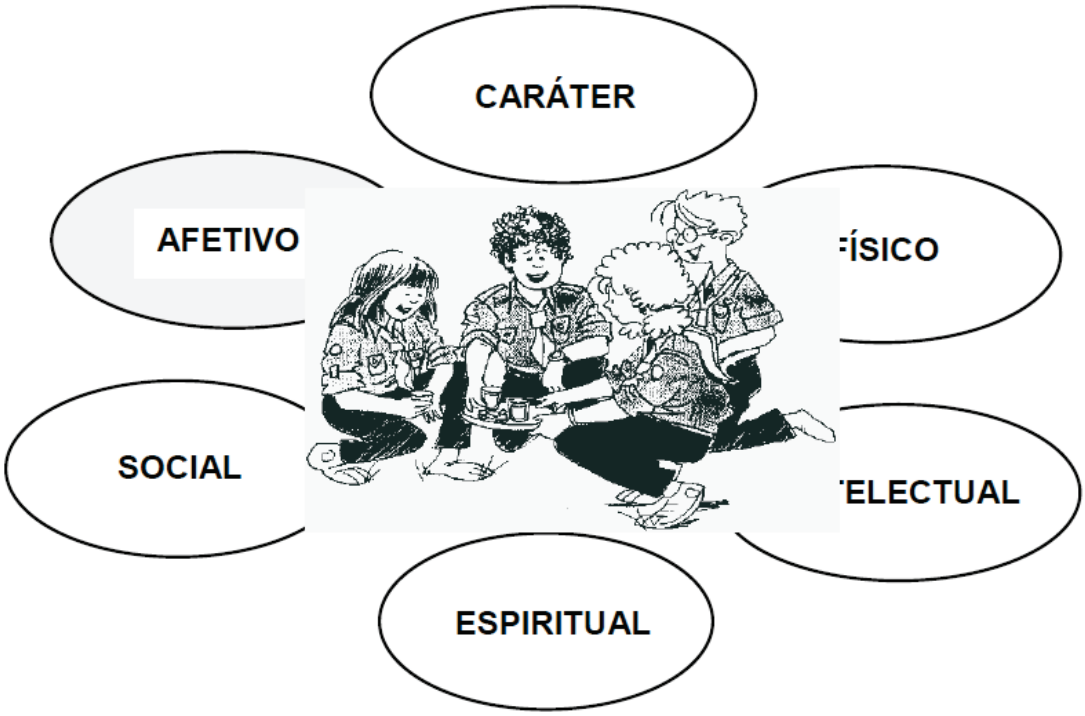
No desempenho do seu papel como Dirigente, de gestor das condições que permitirão ao Grupo oferecer Escotismo de qualidade para os jovens, o adulto vai atuar basicamente em três áreas:



A atuação do Dirigente nessas áreas vai definir efetivamente o êxito na gestão de recursos e de pessoas, que viabilizam a existência do Grupo e a qualidade da contribuição que o Escotismo está proporcionando aos jovens para sua formação.

TAREFA

- Administrar a Unidade Local de forma a zelar e ampliar o patrimônio do Grupo Escoteiro. Assegurar as condições essenciais para a realização das atividades escoteiras das Seções, inclusive supervisionando seu planejamento, realização e avaliação. Verificar a correta aplicação do Método Escoteiro e do Programa de acordo com as características de cada Ramo. Checar se a programação das atividades realizadas pelas Seções, estão atendendo as necessidades de cada faixa etária e o desenvolvimento do jovem nas seis áreas:



- Desempenhar seu papel de gestor, como facilitador da educação escoteira e demonstrar seu compromisso com os valores e princípios do Escotismo, pelo exemplo e testemunho pessoais;
- Capacitar-se para um desempenho de qualidade, cônscio de que entre outros recursos é essencial a disposição para o autoaprendizado;
- Motivar e apoiar a capacitação dos outros líderes adultos ajudando a desenvolver suas aptidões e ampliando a visão sobre o valor do seu trabalho e sobre o Propósito do Escotismo;
- Gerenciar apropriadamente os recursos disponíveis no Grupo Escoteiro e saber identificar as oportunidades de obter outros recursos, no âmbito Escoteiro ou no contato com a comunidade;
- Envidar esforços para que se realize uma gestão conectada às reais necessidades do Grupo, coerente o prescrito pelos documentos oficiais e a legislação escoteira;
- Buscar por todos os meios uma gestão eficaz, pautada pela valorização das pessoas e a transparência no trato dos bens coletivos.

INDIVÍDUOS

- O acompanhamento do trabalho realizado pelos Escotistas de cada Seção é um dos aspectos essenciais do trabalho a ser realizado pelo Dirigente;
- Dialogar com os Escotistas individualmente e, se for o caso, observando as técnicas de aconselhamento, apoiar, motivar e orientar cada um deles a agir em busca de suas metas de formação e superação de suas questões e problemas pessoais;
- Criar oportunidades para conversar com os pais dos jovens, buscando esclarece-los sobre o Propósito do Escotismo, meios que o Escotismo utiliza para contribuir com a formação de seus filhos e, as vantagens de ter o Grupo Escoteiro como parceiro na difícil tarefa de educá-los;

Fazê-lo desde a entrevista inicial que precede o ingresso do jovem e, ir alimentando e fortalecendo em outras ocasiões, as relações dos pais com o Grupo Escoteiro;

- Visitar as Seções frequentemente, de forma que isso se torne a visita natural de um amigo mais velho e experiente e não uma visita com a intenção de fiscalização;
- Observar se a conduta dos jovens sinaliza a satisfação de suas necessidades e expectativas;
- Comparecer as cerimônias das Seções, principalmente naquelas em que o jovem faz sua Promessa, Integração e recebe distintivos de progressão. Não perca a oportunidade de valorizar cada um dos membros juvenis e suas conquistas.

EQUIPES

Na formação e operação das diferentes equipes com que vai lidar no seu trabalho, o Dirigente terá que principalmente, cuidar dos seguintes aspectos:

- Compartilhar a liderança com outros adultos, sejam outros Dirigentes ou Escotistas, capitalizando os conhecimentos e habilidades de cada um para maximizar a eficácia da gestão e a certeza das decisões;
- Manter o foco nos assuntos programados para as reuniões e encontros da equipe, tratando de cada possibilidade, ouvindo as alternativas e sendo conciso e objetivo no exame de cada ponto em questão.
- Usar de comunicação aberta, cultivar o diálogo sincero, a amizade fraterna, a confiança, o respeito mútuo, o elogio público, a crítica construtiva, sempre em particular.
- Capacitar paulatinamente os outros Dirigentes, de forma que na ausência de um, outro possa realizar seu trabalho. Buscar pessoas para exercerem as funções de Diretores Adjuntos, o que permite a preparação de substitutos em caso de necessidade e quem sabe, preparar futuros titulares;
- Aproveitar as oportunidades para valorizar as conquistas dos companheiros de equipe, exaltando e tornando públicas as conquistas pessoais;
- Insistir no aperfeiçoamento contínuo do time, na ampliação do conhecimento, que aliado a dedicação é o único meio de obter melhoria contínua de resultados;
- Acreditar e investir no princípio que norteia o trabalho em equipe: "ninguém sabe tanto quanto a soma do conhecimento e experiência de todos juntos".

Resumindo, poderíamos citar como qualidades fundamentais ao perfil dos adultos que servem a juventude como Dirigentes Institucionais:

- Autoconfiança
- Integridade
- Empreendedorismo
- Autoaprendizagem
- Atitude proativa
- Criatividade
- Ética
- Valorização das pessoas
- Visão positiva do futuro
- Liderança
- Cooperatividade
- Aperfeiçoamento contínuo.